

PLANO DE TRABALHO

Data: 12/03/2019

Título do Projeto: Quintais produtivos, agroecologia e segurança alimentar no Vale do rio Guará – São Desidério-BA

Objetivo geral: Apresentar e divulgar tecnologias sociais e práticas sustentáveis para a produção agroecológica de alimentos, para a recuperação, conservação do solo e para o tratamento de resíduos sólidos orgânicos em comunidades tradicionais Geraizeiras no município de São Desidério, região do vale do rio Guará, oeste da Bahia.

OBJ Nº	Objetivo específico/Componente	Res Nº	Resultado esperado/Entrega <i>Inserir quantos resultados forem necessários, seguindo a numeração. Ex: 1.1, 1.2, 1.3, etc....</i>	Ativ. Nº	Atividade Programada <i>Inserir o mínimo de 3 atividades por resultado</i>	Data Início (mês/ano)	Data Término (mês/ano)
3	Ampliar os conhecimentos sobre práticas agrícolas sustentáveis e melhorar os níveis de segurança alimentar nas comunidades envolvidas.	3.3	Instalar um quintal produtivo agroflorestal comunitário na comunidade de Larga – 500m ²	3.3.1	Planejar a instalação do quintal produtivo na comunidade de Larga.	09/2021	10/2021
				3.3.2	Aquisição dos materiais e equipamentos para a instalação do quintal produtivo na comunidade de Larga.		
				3.3.3	Instalação de um quintal produtivo agroflorestal e comunitário na comunidade de Larga.		
4	Ampliar a capacidade e a diversidade produtiva das famílias beneficiárias e organizar as condições iniciais de infraestrutura e gestão, com vistas à comercialização de produtos da sociobiodiversidade	4.3	Ampliação da área de restauração ecológica e de cultivo agroflorestal biodiverso em Ponte de Mateus.	4.3.1	Planejar a atividade de instalação do SAF biodiverso em Ponte de Mateus	09/2021	10/2021
				4.3.2	Instalar área de 5000m ² de sistema agroflorestal biodiverso na comunidade de Ponte de Mateus		
		4.4	Ampliar a carga horária de capacitação nas comunidades de Cera e Ponte de Mateus sobre a organização, o planejamento e a gestão de atividades de comercialização de produtos da sociobiodiversidade.	4.4.1	Planejar e organizar o conteúdo para a realização da oficina pedagógica.	09/2021	10/2021
				4.4.2	Realizar oficina pedagógica sobre gestão de negócios e produtos da sociobiodiversidade.		
		4.5	Melhorar as condições de comercialização e gestão de produtos da sociobiodiversidade	4.5.1	Aquisição de embalagens prontas e matéria-prima para a confecção de embalagens artesanais para a comercialização dos biocosméticos.	09/2021	09/2021
				4.5.2	Curso de criação de logomarca para os produtos da		

					sociobiodiversidade.		
				4.5.3	Oficina pedagógica para ampliar a carga horária de capacitação na fabricação de biocosméticos.	102021	10/2021
6	Comunicação das ações, resultados e impactos do projeto			6.1.1	Comunicar as ações, resultados e impactos do projeto entre parceiros, beneficiários e demais partes interessadas		
				6.1.2	Comunicar as ações, resultados e impactos do projeto ao IEB e CEPF		
7	Implementação as Políticas de Salvaguardas do CEPF	7.1	Políticas de salvaguardas implementadas e monitoradas a cada 6 meses	7.1.1	Implementar efetivamente as atividades listadas no plano de política de salvaguardas		
				7.1.2	Desenvolver, disseminar e monitorar um sistema de gestão e resolução de conflitos		
				7.1.3	Desenvolver, disseminar e monitorar um sistema de reclamações e resolução de conflitos através de um Comitê de Acompanhamento composto pela equipe do projeto e parceiros locais.		
8	Monitoramento e relato dos resultados e impactos do projeto, considerando indicadores do projeto, do CEPF para o Cerrado e indicadores Globais do CEPF	8.1	Os resultados e impactos do projeto são monitorados e relatados nos relatórios técnicos do projeto	8.1.1	Preparar a linha de base para os indicadores no nível do projeto, do CEPF para o Cerrado e indicadores globais do CEPF		
				8.1.2	Monitorar regularmente os indicadores durante a implementação do projeto		
				8.1.3	Integrar os resultados e impactos relevantes e os dados de monitoramento de indicadores nos relatórios técnicos do projeto.		

3

[illegible]

PLANO DE MONITORAMENTO

Data: 12/03/2019

Título do Projeto: Quintais produtivos, agroecologia e segurança alimentar no Vale do rio Guará – São Desidério-BA

Objetivo geral: Apresentar e divulgar tecnologias sociais e práticas sustentáveis para a produção agroecológica de alimentos, para a recuperação, conservação do solo e para o tratamento de resíduos sólidos orgânicos em comunidades tradicionais Geraizeiras no município de São Desidério, região do vale do rio Guará, oeste da Bahia.

Resultado <i>Copie os resultados do plano de trabalho.</i>	Indicador(es) dos resultados do projeto <i>Insira dados que quantifiquem o resultado a ser alcançado.</i>	Impacto(s) Curto Prazo <i>Insira os impactos que o projeto alcançará até o prazo final.</i>	Impacto(s) Longo Prazo <i>Insira os impactos que o projeto alcançará além do prazo final.</i>	Marco Lógico CEPF <i>Copie e cole o(s) indicador(es) intermediário(s) do CEPF para as quais o projeto contribui diretamente (consultar marco lógico). Ao final, inclua a contribuição real e quantitativa do projeto a cada indicador.</i>
1.1 - Vinte e quatro moradores de 08 comunidades da região capacitados por meio de 02 oficinas pedagógicas em conhecimentos sobre políticas públicas e estratégias de gestão territorial	Número de famílias envolvidas e pessoas capacitadas. Confirmação via lista de presença, registros de campo e pelos resultados da dinâmica de avaliação coletiva da atividade.	1 - 24 famílias de moradores das comunidades com um melhor entendimento sobre as políticas públicas direcionadas para populações tradicionais e a agricultura familiar, atuando como multiplicadores de saberes e práticas agroecológicas de produção e conservação.	1 - Criação de uma Reserva Extrativista ou Reserva de Desenvolvimento Sustentável de aproximadamente 450.000 hectares para 257 famílias das 8 comunidades envolvidas nesse projeto. (A área total prevista para a proposta de criação de uma UC será alterada. O uso de Territórios Tradicionais para a compensação ambiental de grandes empreendimentos agrícolas e a construção da Ferrovia Oeste-Leste obrigará a revisão da área, visto que nos últimos 3 anos todas as comunidades envolvidas no projeto sofreram com perdas significativas de áreas de Territórios Tradicionais que antes eram utilizadas	1 - Três Tecnologias Sociais envolvidas: Sistema Agroflorestal (Quintais Produtivos Agroflorestais e Comunitários - QPAC), Compostagem e Adubação Verde. Modelos ligados a uma melhor prática de produção no setor agrícola identificadas e divulgadas, para garantir a proteção da biodiversidade, a manutenção dos serviços ecossistêmicos e a segurança alimentar. (A substituição do termo “agroecologia” pelo termo “agroflorestal” se justifica, pois, após estudos mais detalhados e a realização de um curso de SAF e agricultura sintrópica, observa-se que o manejo num sistema agroflorestal prioriza a autossuficiência das comunidades, ao mesmo tempo em que potencializa a produtividade e amplia a oferta de serviços ecossistêmicos dentro do sistema produtivo de alimentos. Esses fatores tornam a produção de alimentos saudáveis e a restauração ecológica mais eficientes.).
2.1 - Vinte e quatro moradores de 08 comunidades da região capacitados em 02 oficinas sobre tratamento de resíduos sólidos orgânicos e recuperação e conservação do solo com o uso de sistema agroflorestal adaptado ao Cerrado.	Número de famílias envolvidas e pessoas capacitadas. Confirmação via lista de presença, registros de campo, produção de biomassa com capim e leguminosa, produtividade da compostagem e pelos resultados da dinâmica de avaliação coletiva da atividade.	2 - 18 mulheres e 6 homens das comunidades Geraizeiras do vale do rio Guará capacitados no uso de tecnologias sociais para a transição agroecológica e educação alimentar em 12 meses.		
2.2 - Área com aproximadamente 2.500m ² que servirá como espaço de experiência e aprendizagem em instalação e manejo de Sistemas Agroflorestais, localizada na comunidade de Larga, como demonstrado pelos relatórios e	Tamanho da área instalada de SAF	3 - Melhores condições de alimentação e aumento nos níveis de segurança alimentar das 257 famílias e 8 comunidades Geraizeiras envolvidas no projeto. 4 - Espaço de experiência e		

listas de participantes.		aprendizagem criado em uma área de 2500m ² na comunidade de Larga, com instalação e manutenção de um Sistema Agroflorestal para área de Cerrado e recuperação e conservação do solo.	no extrativismo e na pecuária. Embora tenhamos incluído no formulário um valor total previsto, a decisão final será tomada quando da finalização do Diagnóstico Socioambiental).	2 - Pelo menos sete parcerias formada entre os atores públicos, privados e da sociedade civil para facilitar sinergias e catalisar ações integradas e políticas para a conservação e desenvolvimento sustentável do Cerrado. As parcerias previstas são com a Prefeitura de São Desidério, por meio das Secretarias Municipais de Educação, Meio Ambiente e Agricultura. Com a Organização Não Governamental Agência 10envolvimento, a Fundação Mundo Lindo, Escola Municipal Francelino Ovídio de Souza, comunidade de Ponte de Mateus, e Escola Municipal Geraldo Rodrigues de Almeida, comunidade de Currais.
3.1 - Vinte e quatro moradores de 08 comunidades da região capacitados no uso de tecnologias sociais para a transição agroecológica e em práticas saudáveis de alimentação.	Número de famílias envolvidas, número de tecnologias sociais e ambientais instaladas e número de pessoas capacitadas. Registros de campo e lista de presença.	5 - 16 Quintais Produtivos	2 - Cadeia de produtos da sociobiodiversidade do Cerrado fortalecida por uma estratégia de gestão e organização do cenário social e produtivo definida em conjunto com as 257 famílias Geraizeiras envolvidas no projeto.	3 – Pelo menos 10% das terras indígenas, territórios quilombolas e de áreas de comunidades tradicionais localizadas nos corredores prioritários integradas no planejamento e nas estratégias para a conservação e desenvolvimento sustentável, em escala macro, respeitando o conhecimento e a cultura tradicionais, como uma forma alternativa de proteção e gestão de terras fora do sistema nacional oficial (SNUC). (Essa meta não depende apenas dos resultados do projeto, visto que a decisão final passa por avaliação do Ministério do Meio Ambiente. A entrega 5.1 se mantém, porém, é importante essa ressalva quanto a prerrogativa do MMA na decisão final de criação ou não da UC).
3.2 - Dezesesseis Quintais Produtivos Agroflorestais e Comunitários (QPAC) instalados, com aproximadamente 452 m ² cada.	Tamanho da área instalada de cada QPAC em cada uma das oitos comunidades envolvidas.	Agroflorestais e Comunitários (QPAC) instalados em 08 comunidades tradicionais em destaque, com 452m ² cada, sendo 2 QPAC em cada comunidade.	3 - Melhorias dos níveis de segurança alimentar, com impactos para a saúde, a nutrição e qualidade de vida dos moradores.	4. - Pelo menos dez mercados e cadeias produtivas para produtos florestais não-madeireiros coletados de forma sustentável desenvolvidas ou fortalecidas, impactando
4.1 - Manual técnico para a instalação de Quintais Produtivos Agroflorestais e Comunitários – QPAC em área de Cerrado finalizado.	Publicação e divulgação da versão final do documento.			
5.1 - Diagnóstico socioambiental sobre o vale do rio Guará elaborado para subsidiar a proposta de criação de uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável (UCUS) para comunidades Geraizeiras.	Entrega do documento final ao ICMBio para análise e apresentação de parecer.			
5.2 - Plano de negócios sustentável elaborado para contribuir com o início da promoção de cadeias de produtos da sociobiodiversidade. Esse Plano de Negócios servirá como um diagnóstico de viabilidade econômica, ambiental e social para as atividades agroextrativistas realizadas. Especialmente no extrativismo, o início será focado em quatro espécies de frutos: pequi, buriti, caju e cascudo. Para o cultivo de	Número de contratos e convênios assinados. Número de Acordos de Cooperação Técnica assinados.			

alimentos, a princípio a intenção principal é melhorar os níveis de segurança alimentar das famílias envolvidas, e num segundo momento fomentar a comercialização de produtos para atender a demanda da merenda escolar das escolas municipais localizadas nas comunidades de Ponte de Mateus e Currais. Outra estratégia será envolver todas as famílias moradoras das 8 comunidades com algum membro aposentado para que adquiram parte dos seus alimentos com as famílias participantes do projeto. A discussão que iniciamos com as famílias envolvidas e as Secretarias Municipais de São Desidério é criar uma CSA – Comunidade que Sustenta a Agricultura de aposentadas(os) e assim criar uma economia doméstica no vale do rio Guará.				positivamente mulheres e jovens, em especial. (A contribuição deste projeto ⁶ com o cumprimento desta meta terá como foco inicial o desenvolvimento das cadeias produtivas do pequi, buriti, caju e cascudo. A escolha inicial por estes quatro frutos dá-se pela presença no modo de vida das comunidades tradicionais Geraizeiras e também pela abundância nas áreas de cerrado localizadas nos Territórios Tradicionais das famílias.
--	--	--	--	---

SERPRO
Assinado digitalmente por:
JOSE BAPTISTA DE OLIVEIRA JUNIOR
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

Manoel Buritigo